

WHB FUNDIÇÃO S/A – Em Recuperação Judicial

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA RECUPERANDA: OUTUBRO DE 2016.

30/11/16



Curitiba, 30 de novembro de 2016.

A

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DE CURITIBA/PR.

REFERENTE AO PROCESSO Nº 0033079-54.2015.8.16.0185

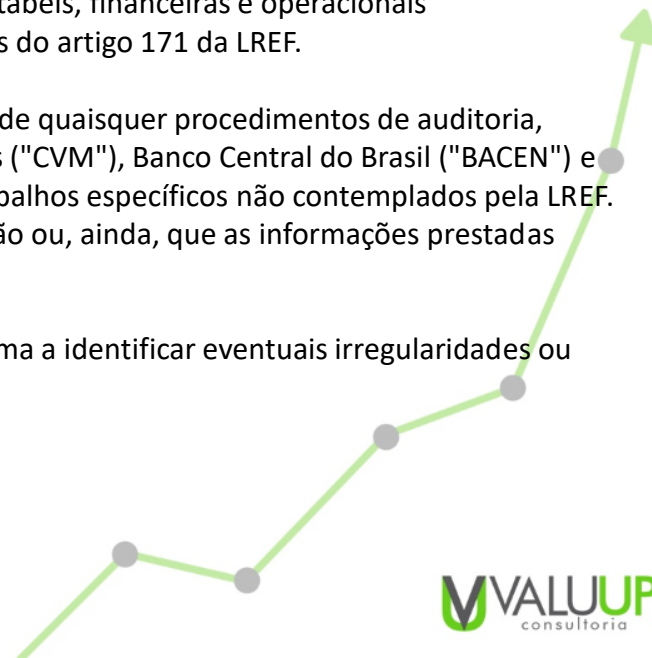
Prezada Doutora: **Mariana Gluszcynski Fowler Gusso**

Em consonância com o disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101/2005 - Lei de Recuperação de Empresas e Falências ("LREF") - a **VALUUP CONSULTORIA E ACESSORIA LTDA ("VALUUP", "AJ" ou "Administrador Judicial")**, Administradora Judicial nomeada, submete a apreciação de V. Exa. o nono Relatório Mensal de Atividades ("RMA") referente ao mês de outubro de 2016, da empresa **WHB FUNDIÇÃO S/A ("WHB", "Empresa" ou "Recuperanda")**.

Nossas observações apresentadas neste Relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperada à respeito de suas atividades, inclusive sob as penas do artigo 171 da LREF.

Essas informações, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, não foram objeto de quaisquer procedimentos de auditoria, procedimentos estes regulados e normatizados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), Banco Central do Brasil ("BACEN") e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("IBRACON"), por implicarem em trabalhos específicos não contemplados pela LREF. O Administrador Judicial não pode, portanto, garantir ou afirmar a correção, a precisão ou, ainda, que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Todavia esse Administrador Judicial trabalhou com a maior diligência possível, de forma a identificar eventuais irregularidades ou exceções, sempre reportando caso constate qualquer desvio possível de verificação.



Dessa forma, não podemos expressar, como de fato não expressamos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Recuperanda para os períodos apresentados neste Relatório Mensal de Atividades (“RMA”).

Permanecendo à disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

CORECON-PR: 664
CRC-PR:00849/O-3

Luís Gustavo Budziak

CORECON-PR 6.461-0
CRC-PR: 055.008/O-5
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Lucas Lautert Dezordi

CORECON-PR: 6.795
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Silvino Souza Neto

CRC-PR: 050.365/O-5
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

FORTI & Advogados Associados

OAB-PR 1.770

Fábio Forti

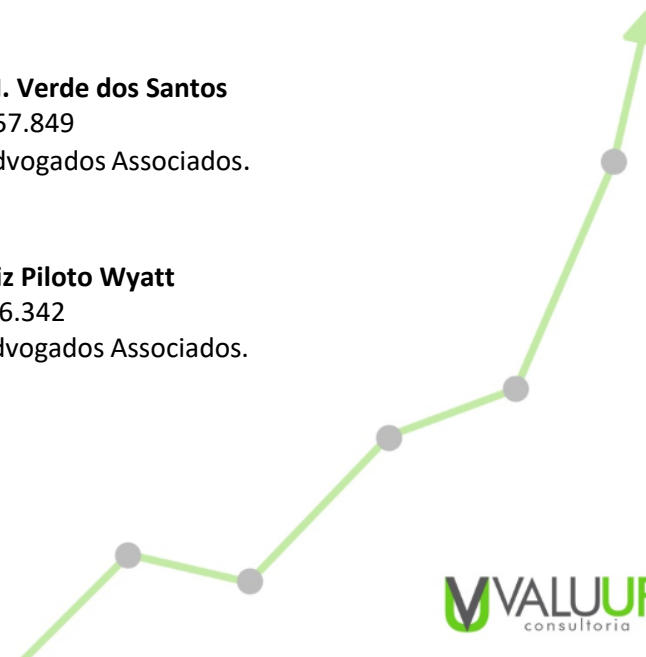
OAB-PR 29.080
Forti & Advogados Associados.

Lucas J. N. Verde dos Santos

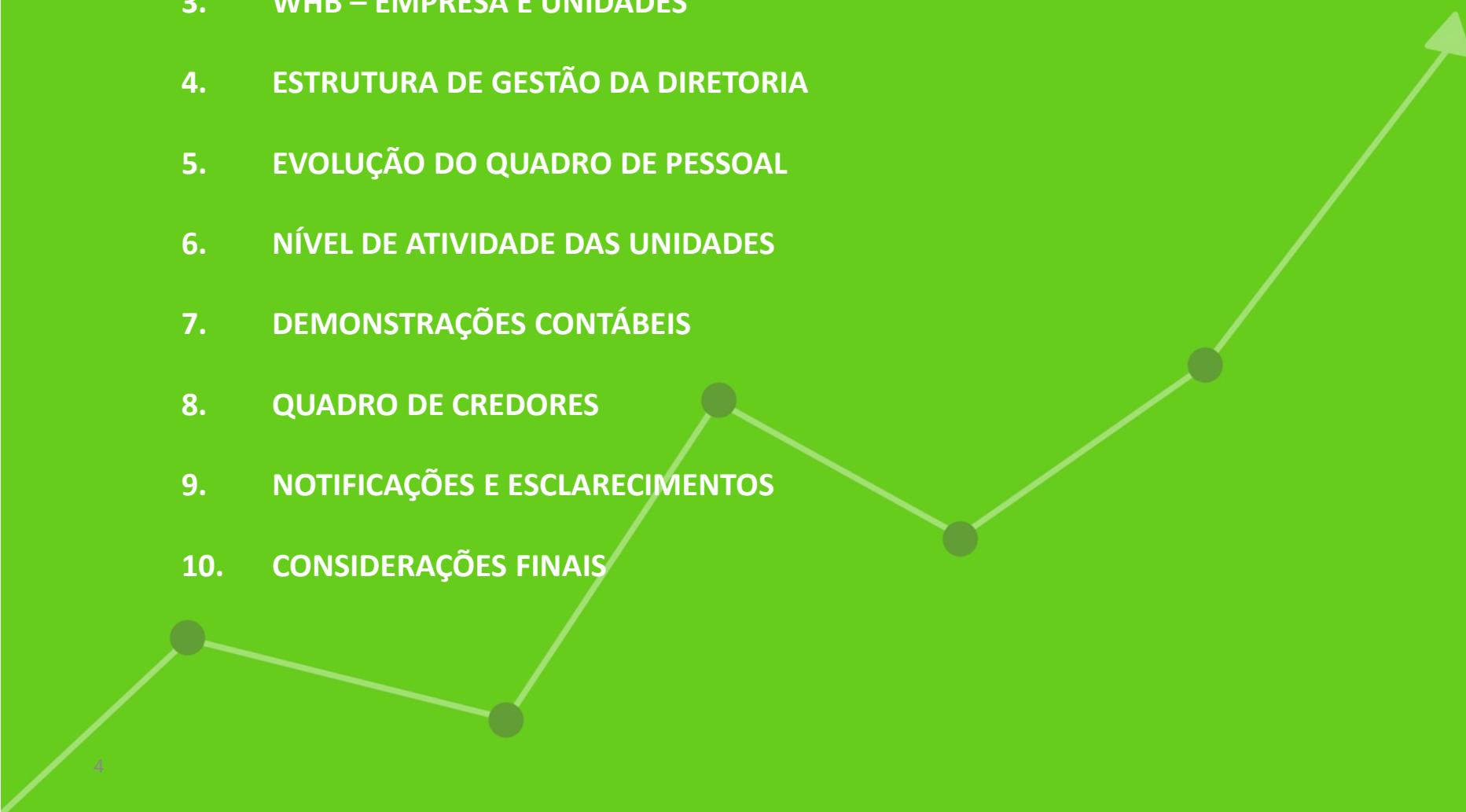
OAB-PR: 57.849
Forti & Advogados Associados.

Sérgio Luiz Piloto Wyatt

OAB-PR 36.342
Forti & Advogados Associados.



SUMÁRIO

- 1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS**
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS

1.1. Legenda

- **AGC** – Assembleia Geral de Credores
- **AJ** – Administrador Judicial
- **AR** – Aviso de Recebimento
- **BP** – Balanço Patrimonial
- **Classe I** – Credores trabalhistas
- **Classe II** – Credores com direitos reais de garantia ou privilégios especiais
- **Classe III** – Credores quirografários e com privilégios gerais
- **Classe IV** - Credores de microempresas e empresas de pequeno porte.
- **CP** – Curto Prazo
- **CPC** - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- **EBITDA** – sigla em inglês para Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)
- **EBIT** – sigla em inglês para Earnings before interests and taxes (lucros antes de juros e impostos)
- **DJE** – Diário de Justiça Eletrônico
- **k** – mil
- **LREF** – Lei de Recuperação de Empresas e Falência (Lei nº 11101/2015)
- **m** – milhão
- **MM** – Meritíssimo(a)
- **PJR** – Plano de Recuperação Judicial
- **RMA** - Relatório Mensal de Atividades
- **V.Sas.** – Vossas Senhorias
- **RJ** - Recuperação Judicial
- **DFC** – Demonstrativo de Fluxo de Caixa
- **PCLD** – Provisão de Crédito Liquidação Duvidosa
- **AVP** – Ajuste de Valor Presente
- **DF's** – Demonstrações Financeiras
- **ROL** – Receita Operacional Líquida



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
- 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS**
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1. Solicitações das informações

As principais informações divulgadas no RMA foram obtidas a partir dos relatórios e dados fornecidos pela própria Recuperanda ao Administrador Judicial.

Este relatório tem como foco sintetizar essas informações em tópicos, destacando a estrutura da Empresa, suas unidades operacionais, governança corporativa, quadro de funcionários, nível de atividade, demonstrações contábeis e o quadro de credores sintetizado e realizado pela própria WHB.

Este relatório tem como período de abrangência as informações e dados obtidos na data base 30/10/2016.

Foi acordado com a Recuperanda que os documentos deveriam ser disponibilizados até dia 20 do mês posterior ao das análises. Para o RMA de outubro de 2016 foram solicitadas as seguintes informações:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Evolução do quadro de pessoal (evolução mensal, informando quantos empregados foram admitidos e quantos empregados foram demitidos), por unidade: Curitiba, Glória do Goitá e São Carlos;

- CAGED (out/1016);
- Nível de atividade das plantas (Informando qual a capacidade total de produção mensal e a quantidade produzida em toneladas ou peças). Se houve alterações na capacidade total instalada, informar o motivo;
- Evolução mensal dos ativos imobilizados (por grupos de ativos);
- Demonstrações financeiras e balancete analítico;
- DRE de out/16;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição estoques com explicações de variações importantes;
- Abertura do faturamento mensal por mercado, em Reais (R\$), informando quantidade vendida, preço médio, ticket médio e principais clientes;
- Composição das despesas
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras de out/2016;
- Composição receitas e despesas financeiras;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Questionamentos sobre DF's de outubro 2016:

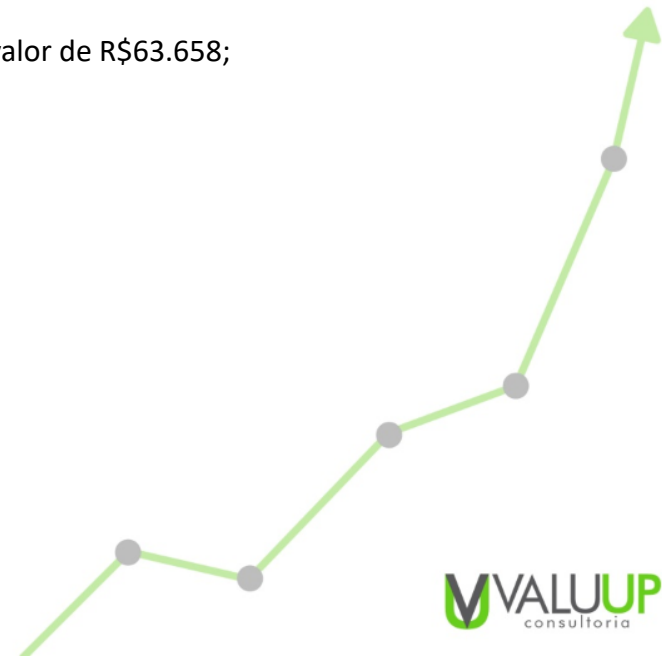
- Comentários sobre as seguintes contas da DRE:
 - Aumento de 178% em CPV Ferramental
 - Aumento de 116% em Hora Extra
 - Variação negativa de 84% em FGTS e 40% Recisão
 - Aumento de 96% em Consultoria e Asses. Juri
 - Aumento de 117% em Água
 - Aumento de 552% em Impostos e Taxas
 - Aumento de 2948% em Legais e Judiciais
 - Variação negativa de 105% em Receitas e Despesas Finan.
 - Aumento de 1320% em Var. Camb. Ativa
 - Aumento de 133% em Beneficiamento
- Comentários sobre as seguintes contas do BP:
 - Aumento de 180,74% em Empréstimos e Financiamentos(Passivo Não Circulante)
 - Aumento de 10,35% em Impostos Parcelados
 - Aumento de 12,37% em Adiantamento a Clientes
 - Aumento de 72,93% no Caixa e Equivalente de Caixa
- Comentário sobre o saldo de funcionários, demissão de 28 funcionários em Curitiba.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Questionamentos sobre DF's Outubro 2016:

- Comentários em relação a DRE de Julho p/ Agosto:
 - Redução da Receita Bruta de Vendas em 11% ;
 - Aumento do CPV Ferramental em 116%;
 - Aumento de 16% em Consultoria e Asses. Jurídica;
 - Variação na conta Provisão Para Ajuste ao Valor de 814%, correspondendo em agosto ao valor de R\$662.104;
 - Aumento de 382% na conta Despesas Indedutíveis.
- Comentários em relação a DRE de Junho p/ Julho:
 - Aumento de 12% em Consultoria e Asses. Jurídica;
 - Aumento de 6640% na conta Multas – Auto de Infração, representando o valor de R\$63.658;
 - Aumento de 292% na conta Brindes e Amostras;
 - Aumento de 223% na conta Beneficiamentos;
 - Aumento de 1564% na Conta de Energia Elétrica.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências do 2º RMA:

- Balancetes analíticos mensais 2015;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa – DFC Mar16;
- Composição estoques com explicações de variações importantes Mar16;
- Composição das despesas Mar16;
- Informações e os detalhes referente a conta do Ativo – Partes Relacionadas:
- Descrever a transação, incluindo as partes envolvidas e sua relação com a WHB - Fundação. Justificar as razões pelas quais a administração considerou que a transação foi benéfica para a WHB – Fundação, analisando as condições de mercado e se esta previu pagamento compensatório adequado.
- Informar se realizou procedimento de tomada de preços ou se tentou de qualquer outra forma realizar a transação com terceiros. Divulgar as razões que levaram a operação a ser firmada com a parte relacionada.
- Caso a transação em questão seja um empréstimo concedido pela WHB - Fundação à parte relacionada, justificar as razões pelas quais o emissor optou por concedê-lo em vez de investir em suas atividades. Também divulgar uma análise do risco de crédito do tomador e descrever a forma como foi fixada a taxa de juros, prazo, garantias e características do empréstimo.

Partes Relacionadas	2013	2014	2015
Drima Participações S/A.	2.320	5.808	10.834
WHB Internacional, INC	17.189	18.741	35.461
Zaire Ferramentaria LTDA.	-	-	19.049
WHB Componentes Automotivos S/A.	-	6.274	-
Itesapar Fundação S/A.	-	21.236	20.365
Ferrementas Troy LTDA.	-	-	1.721
Total	19.509	52.059	87.430



VALUUP
consultoria



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências do 3º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição estoques com explicações de variações importantes;
- Composição das despesas
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).
- Razão contábil dos meses de outubro a dezembro de 2015 e janeiro a abril de 2016
- Explicações das variações das seguintes contas, relativas a fevereiro e março de 2016: Caixa, Contas a Receber Clientes, Adiantamento a Fornecedores, Imobilizado, Partes relacionadas, Depósitos judiciais, Fornecedores, Empréstimos e financiamentos, Impostos parcelados CP e LP, Impostos a recolher CP e LP, Despesas Gerais e Adm.

Pendências do 4º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição das despesas
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências do 5º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras ocorridas no período.;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos);

Pendências do 6º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras de 08/2016;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos);

Pendências do 7º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos);

Pendências do 8º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos);

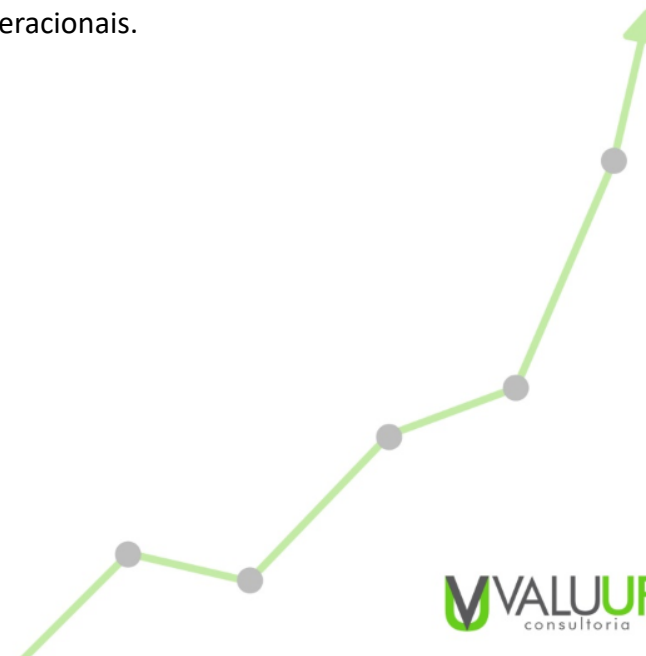


2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.2. Conhecimento da Empresa

- A WHB FUNDIÇÃO S/A - Em Recuperação Judicial é considerada a principal usinadora do Brasil, sendo uma Empresa aberta de capital nacional, constituída em 1996, tendo como sua única acionista a empresa DRIMA PARTICIPAÇÕES S/A.
- A sede administrativa e a principal planta industrial da Recuperanda está instalada na Cidade Industrial de Curitiba, nesta Capital, sobre um terreno contendo, aproximadamente, 382.000m² (trezentos e oitenta e dois mil metros quadrados) de área, onde foram edificados barracões industriais e áreas de apoio que somam, aproximadamente, 122.000m² (cento e vinte e dois mil metros quadrados).
- As atividades industriais desenvolvidas pela Recuperanda são voltadas à produção de peças e dispositivos para o mercado automotivo (veículos leves e pesados) e também para o mercado ferroviário, sendo, uma das principais fornecedoras da cadeia automotiva nacional e internacional.
- A fim de acompanhar o ritmo de crescimento do mercado automotivo apresentado nos anos de 2005 a 2010, a Empresa ampliou as suas instalações industriais, para o Estado de Pernambuco. Com o objetivo de atender o mercado externo, onde a Empresa já possuía alguns negócios, decidiu, em 2012, instalar a sua primeira filial em Glória do Goitá/PE.

- A Recuperanda instalou a sua filial em um terreno com, aproximadamente, 359.000m² (trezentos e cinquenta e nove mil metros quadrados) e construiu instalações industriais com área de, aproximadamente, 46.000m² (quarenta e seis mil metros quadrados). Para esta unidade foi transferido parte da produção de virabrequins, que anteriormente era desenvolvida em sua unidade de Usinagem, bem como desenvolveu a usinagem de outros tipos de peças, como bielas e cabeçotes.
- Mais recentemente, visando atender as necessidades logísticas da sua principal cliente (Volkswagen), a Recuperanda decidiu abrir uma filial na cidade de São Carlos/SP, instalando no referido local um Centro de Distribuição/Logístico, com o qual, inclusive, buscava reduzir custos de fretes e, conseqüentemente, melhorar os seus resultados operacionais.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.3. Síntese das principais ocorrências na relação da Empresa com o mercado e seus acionistas

- a. Em decisão proferida nos autos n. 0007368-13.2016.8.16.0185, de impugnação de crédito, foi CANCELADA a Assembleia Geral de Credores que iria ser realizada no dia 26/10/2016.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
- 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES**
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



3. WHB – EMPRESA E UNIDADES

3.1. WHB – Fundação S/A

- A sede da Empresa em Recuperação Judicial está situada na Rua Wiegando Olsen, nº 1600 - CIC – Curitiba/PR.
- A empresa possui duas filiais nos seguintes endereços: Rua Sete nº 44 – Parque Novo mundo – São Carlos/SP e Rodovia PE 50, KM 15, S/N – Distrito Industrial – Glória do Goitá/PE.
- O capital social da WHB Fundação S/A é de R\$ 64.916K, totalmente integralizado.

Acionista	%	Ações	Capital R\$
Drima Participações S/A.	100%	16.229.000	64.916.000
Total	100%	16.229.000	64.916.000

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

- A WHB – Fundação S/A é uma empresa a qual pertence ao Grupo WHB o qual é composto pelas seguintes empresas:

Razão Social
WHB Fundação S/A - Em Recuperação Judicial
WHB Componentes S/A.
WHB Internacional INC.
Zaire Ferramentaria Ltda.

Fonte: KPMG, relatório de auditoria 30/04/2015

- Verificamos através do balancete contábil que, além das Empresas citadas no quadro acima, constam também como partes relacionadas as Empresas: Itesapar Fundação S/A. e Ferramentas Troy LTDA.
- Fins empresariais da Recuperanda: Fabricação, fundição, forjamento e usinagem de peças automotivas em ferro e alumínio.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
- 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA**
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

4.1. Diretoria

Para a data base 31 de outubro de 2016, assim como nos relatórios anteriores, a Recuperanda não nos disponibilizou as informações da composição da Diretoria, ou se houve alguma alteração no quadro. Já peticionamos nos autos a abertura dessas informações dos meses anteriores e peticionaremos também deste período.



4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

4.2. Estrutura de incentivos: remuneração dos administradores

Para a data base 31 de outubro de 2016, assim como nos relatórios anteriores, a Recuperanda não disponibilizou as informações dos valores pagos aos seus diretores. Já peticionamos nos autos a abertura dessas informações dos meses anteriores e peticionaremos também deste período.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
- 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL**
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



5. ESTRUTURA DO QUADRO DE PESSOAL

5.1. Evolução do quadro de pessoal

A tabela a seguir descreve o comportamento do quadro recente de funcionários da WHB. Em setembro, o número de empregados era de 1.987 passando para 1.978 em outubro de 2016. No acumulado do ano, de janeiro a outubro de 2016, o número de colaboradores admitidos foi de 455 e de desligamentos 652, gerando um saldo negativo de 197 funcionários.

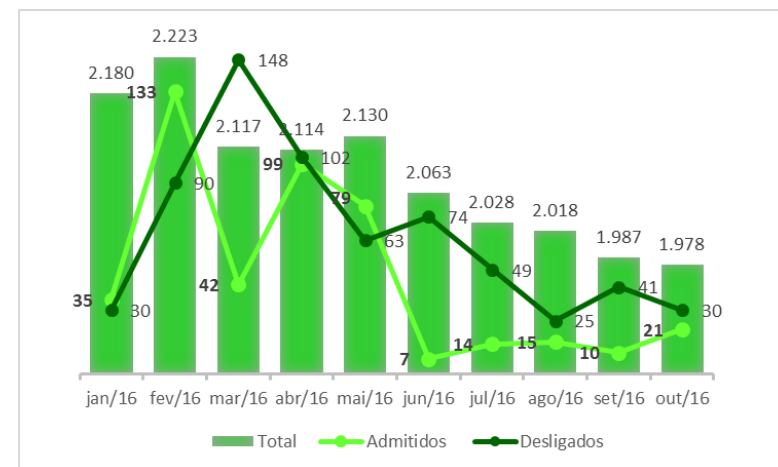
Outubro 2016						
Unidade	Saldo		Desligados	Saldo		AH set x out
	setembro	Admitidos		outubro	AV	
São Carlos - SP	12	1	1	12	0,61%	0,00%
Glória Goita - PE	262	3	1	264	13,35%	0,76%
Curitiba - PR	1713	17	28	1702	86,05%	-0,64%
Total	1987	21	30	1978	100%	-0,45%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Identificamos que a maior movimentação nas contratações e desligamentos continuou ocorrendo na unidade de Curitiba-PR, sendo que sua participação no total de empregos gerados na WHB – Fundação foi de 86,05% de um total de 1.978 funcionários.

Questionada sobre o número de 28 funcionários desligados no período de outubro, a Recuperanda esclareceu:

“Redução devido às readequações de quadro, dado a estimativa de volumes.”



Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
- 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES**
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



6. NÍVEL DE ATIVIDADE

6.1. Nível de atividade

De acordo com os dados disponibilizados pela WHB, nos meses de setembro e outubro de 2016 a capacidade de produção total e quantidade produzida, foram as seguintes:

Período	mensal	set/16		out/16		Ociosidade %		
		Capacidade Instalada	Produzido	% x Realizado	Produzido	% x Realizado	Setembro	Outubro
Usinagem Ctba (r\$)	45.900	17.251	38%	18.655	41%	62%	59%	-5%
Usinagem PE - Cabeçotes (r\$)	8.012	3.196	40%	5.961	74%	60%	26%	-57%
Usinagem PE - Virabrequim (r\$)	14.427	5.691	39%	3.997	28%	61%	72%	19%
Usinagem PE - Bielas (r\$)	5.606	1.030	18%	1.620	29%	82%	71%	-13%
Fundição Ferro (ton)	16.667	4.338	26%	4.897	29%	74%	71%	-5%
Forjaria Alumínio (ton)	533	491	92%	528	99%	8%	1%	-88%
Forjaria (pç)	1.333.333	380.124	29%	481.558	36%	71%	64%	-11%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Diante das informações disponibilizadas pela Recuperanda, pôde-se observar que no mês de outubro de 2016:

- Houve aumento de produção em todas as plantas, exceto na de Usinagem PE – Virabrequim(r\$), onde se observa uma queda de 11% no realizado.
- A planta Forjaria Alumínio (ton) apresentou a maior variação em % de agosto para setembro, oscilando em 75% e sendo a unidade com maior % de realização.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
- 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Balanço Patrimonial

7.1.1. Ativo

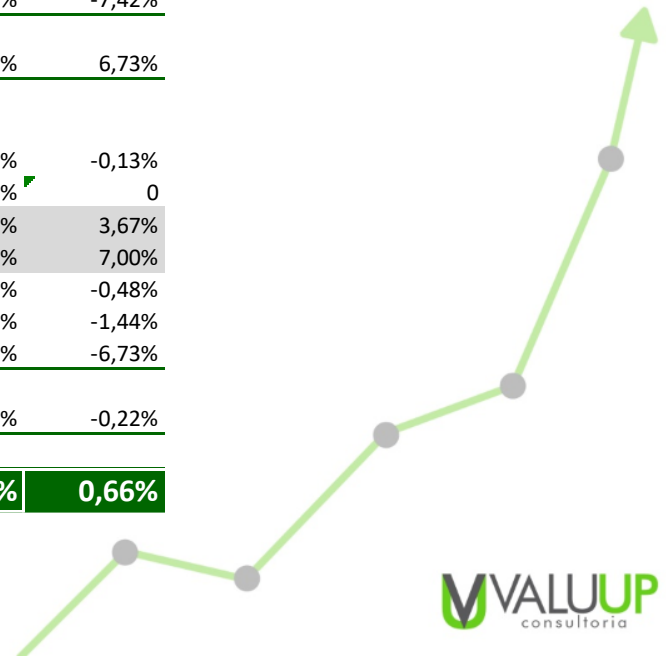
Os dados comparativos da evolução da composição dos ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 30 de setembro até 31 de outubro de 2016.

Composição do Ativo em setembro a outubro de 2016. (em milhares de R\$)

Ativo (em milhares de R\$)	Setembro	AV	Outubro	AV	AH
					set x out/16
Ativo Circulante					
Caixa e Equivalente de Caixa	11.090	0,89%	19.178	1,53%	72,93%
Contas a Receber Clientes	66.393	5,34%	70.001	5,59%	5,43%
Estoque	59.486	4,78%	58.836	4,70%	-1,09%
Impostos a Recuperar	6.085	0,49%	5.244	0,42%	-13,82%
Adiantamento Fornecedores	6.737	0,54%	7.748	0,62%	15,01%
Outras Contas a Receber	8.069	0,65%	7.470	0,60%	-7,42%
	157.860	12,70%	168.477	13,46%	6,73%
Ativo Não Circulante					
Aplicações financeiras garantidoras	4.500	0,36%	4.494	0,36%	-0,13%
Impostos a Recuperar	-	0,00%	-	0,00%	0
Partes relacionadas	74.281	5,97%	77.006	6,15%	3,67%
Depósitos judiciais	986	0,08%	1.055	0,08%	7,00%
Imobilizado	978.175	78,68%	973.440	77,78%	-0,48%
Intangível	25.000	2,01%	24.641	1,97%	-1,44%
Diferido	698	0,06%	651	0,05%	-6,73%
	1.085.357	87,30%	1.082.974	86,54%	-0,22%
Total do Ativo	1.243.217	100,00%	1.251.451	100,00%	0,66%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

25



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os ativos da Empresa, de setembro para outubro de 2016 apresentaram um aumento nominal de 0,66%, passando de R\$ 1.243.217 mil para R\$ 1.251.451 mil.

Algumas importantes variações do grupo dos ativos estão nas seguintes contas: Caixa e Equivalente de Caixa, Contas a Receber Clientes, Estoques, Partes Relacionadas e Imobilizado.

a) Caixa e Equivalente de Caixa (milhares de R\$)

Observa-se nesta conta um aumento de 72,93% de setembro para outubro, o equivalente a R\$8.088

Descrição	Setembro	Outubro	AH set x out
Caixa e Equivalente de Caixa	11.090	19.178	72,93%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Questionada sobre esta variação, a Recuperanda esclareceu que:

“Refere-se a um adiantamento de cliente e aumento natural das vendas”

b) Contas a Receber Cliente (milhares de R\$)

Na rubrica Contas a Receber de Clientes, nota-se um aumento de 5,43% em seu saldo, o equivalente a R\$ 3.608

Descrição	Setembro	Outubro	AH set x out
Contas a Receber Clientes	66.393	70.001	5,43%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Estoques (milhares de R\$)

Identificamos que a conta Estoque sofreu variações entre o período de setembro e outubro, apresentando um diminuição de -1,09%, o equivalente a -R\$605.

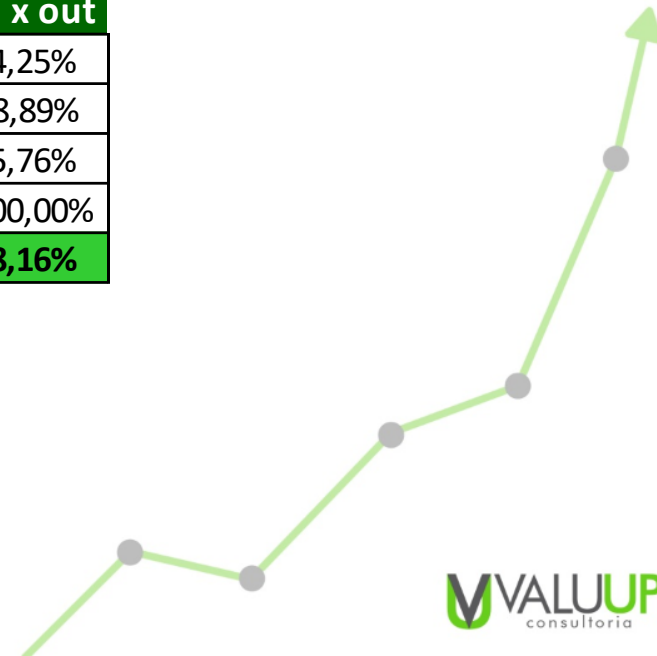
Descrição	Setembro	Outubro	AH set x out
Estoque	59.486	58.836	-1,09%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Abaixo listamos alguns dos grupos que fazem parte dos estoques da Recuperanda:

Composição dos Estoques	set/16	AV	out/16	AV	AH set x out
Matéria Prima	29.710	49,94%	28.447	52,07%	-4,25%
Produto em Elaboração	5.960	10,02%	7.086	12,97%	18,89%
Produto Acabado	20.265	34,07%	19.097	34,96%	-5,76%
Outros	3.551	5,97%	-	0,00%	-100,00%
Total	59.486	100,00%	54.630	100,00%	-8,16%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

d) Imobilizado (milhares de R\$)

O Imobilizado apresentou de setembro para outubro de 2016, uma variação negativa de 0,48%, com seu saldo chegando a R\$ 973.440.

A principal alteração se deu no grupo Máquinas e Equipamentos, com uma variação negativa de 0,55% ou R\$ 3.033 no valor de seu saldo. Nota-se que houve também mudanças nos grupos Equipamentos de Informática. Os grupos Edificações, Instalações, Ferramentas, Móveis e utensílios sofreram quedas em seus saldos. Tendo isso, o Imobilizado da Recuperanda em outubro representa 77,78% do valor de seu Ativo.

Composição do ativo imobilizado de setembro a outubro de 2016 (milhares de R\$)

Imobilizado (em milhares de reais)	set/16	out/16	AH
Terrenos	146.558	146.558	0,00%
Edificações	177.371	177.135	-0,13%
Máquinas e Equipamentos	555.789	552.756	-0,55%
Instalações	55.163	54.836	-0,59%
Ferramentas	16.760	16.552	-1,24%
Móveis e utensílios	11.604	11.571	-0,28%
Equipamentos de informática	1.278	1.243	-2,74%
Veículos	1.566	1.560	0,00%
Imobilizado em andamento	38.739	37.883	0,00%
(-) Ajuste a valor recuperável	(26.654)	(26.654)	0,00%
Total	978.174	973.440	-0,48%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.



VALUUP
consultoria



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.2 Passivo

Composição do passivo e patrimônio líquido em setembro a outubro de 2016. (em milhares de R\$)

Passivo (em milhares de R\$)	Setembro	AV	Outubro	AV	AH
					set x out/16
Passivo Circulante					
Fornecedores	15.964	1,28%	17.070	1,36%	6,93%
Empréstimos e Financiamentos	4.965	0,40%	285	0,02%	-94,26%
Obrigações Trabalhistas e previdenciárias	94.849	7,63%	98.020	7,83%	3,34%
Impostos a recolher	19.994	1,61%	20.867	1,67%	4,37%
Impostos parcelados	27.847	2,24%	30.728	2,46%	10,35%
Adiantamentos a Clientes	17.101	1,38%	19.216	1,54%	12,37%
Outras contas a pagar	9.782	0,79%	9.482	0,76%	-3,07%
	190.502	15,32%	195.668	15,64%	2,71%

Passivo não Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	2.419	0,19%	6.791	0,54%	180,74%
Impostos a recolher	65	0,01%	55	0,00%	-15,38%
Impostos parcelados	146.442	11,78%	144.956	11,58%	-1,01%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	52.602	4,23%	51.993	4,15%	-1,16%
Provisão para contingências	2.179	0,18%	2.179	0,17%	0,00%
Outras contas a pagar	1.197	0,10%	1.128	0,09%	-5,76%
Partes relacionadas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Devedores RJ - Classe I Trabalhista	10.055	0,81%	10.055	0,80%	0,00%
Devedores RJ - Classe II c/Garantias	550.886	44,31%	547.003	43,71%	-0,70%
Devedores RJ - Classe III s/Garantias	474.208	38,14%	474.208	37,89%	0,00%
Devedores RJ - Classe IV Microempresas	1.194	0,10%	1.194	0,10%	0,00%
	1.241.247	99,84%	1.239.562	99,05%	-0,14%

Total Passivo	1.431.749	115,16%	1.435.230	114,69%	0,24%
----------------------	------------------	----------------	------------------	----------------	--------------

Patrimonio Líquido (em milhares R\$)	Setembro	AV	Outubro	AV	AH
Capital Social	64.916	5,22%	64.916	5,19%	0,00%
Reserva de Reavaliação	8.299	0,67%	8.296	0,66%	-0,04%
Ajuste de avaliação patrimonial	254.078	20,44%	252.901	20,21%	-0,46%
Reserva de Lucros	(515.825)	-41,49%	(509.892)	-40,74%	-1,15%
Prejuízos Acumulados	-	-	-	-	-
Total do PL	(188.532)	-15,16%	(183.779)	-14,69%	-2,52%

Total Passivo + PL	1.243.217	100,00%	1.251.451	100,00%	0,66%
---------------------------	------------------	----------------	------------------	----------------	--------------

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Considerando os saldos de balanço, na data base 31 de outubro de 2016, 13,63% das dívidas da Empresa estavam concentradas no passivo circulante e 86,37% no passivo não-circulante. Os principais grupos de contas atualmente são Devedores RJ – Classe II c/Garantias e Devedores RJ – Classe III s/ Garantias.

As principais variações dos grupos dos passivos estão nas seguintes contas: Empréstimos e Financiamentos, Impostos Parcelados, Adiantamentos a Clientes, Outras contas a Pagar,

a) Empréstimos e Financiamentos (milhares de R\$)

Observou-se nas contas Empréstimos e Financiamentos, tanto no Passivo circulante quanto no não-circulante, variações de 94,26% negativo e 180,74% positivo, respectivamente. Questionada se há relação entre essas variações, a Recuperanda não prestou esclarecimentos até a emissão deste RMA.

Descrição	Setembro	Outubro	AH set x out
Empréstimos e Financiamentos - PC	4.965	285	-94,26%
Empréstimos e Financiamentos - PNC	2.419	6.791	180,74%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Questionada sobre essa variação, a Recuperanda esclareceu que:

“Resultante de acordo firmado com fornecedor.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Impostos Parcelados (milhares de R\$)

Nota-se nos Impostos Parcelados, tanto no Passivo Circulante quanto no não-circulantes, variações de 10,35% positivo e -1,01% negativo, respectivamente.

Descrição	Setembro	Outubro	AH ago x set
Impostos parcelados - PC	27.847	30.728	10,35%
Impostos parcelados - PNC	146.442	144.956	-1,01%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Questionada sobre essa variação, a Recuperanda esclareceu que:

“Correção de juros mensais e transferência de parcela de não circulante para circulante.”

c) Adiantamento a Clientes(milhares de R\$)

A rubrica Adiantamento a Clientes que se encontra no passivo circulante teve um aumento de R\$ 2.115 de setembro para outubro, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Descrição	Setembro	Outubro	AH set x out
Adiantamento a Clientes	17.101	19.216	12,37%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Questionada sobre essa variação, a Recuperanda esclareceu que:

“Refere-se a um adiantamento de cliente.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

Foram analisadas as Demonstrações de Resultado da WHB dos meses de setembro e outubro. Observa-se um crescimento de 21,66% na Receita Bruta da Recuperanda em outubro, assim como nas deduções da Receita (16,22%) e nos Custos (160,75%), com este último representando 181,39% da Receita Líquida. Tendo isso, o Resultado Bruto da Recuperanda apresentou diminuição de -807,97% em relação a setembro, contabilizando no período de outubro o valor de - R\$ 49.989. Em decorrência dos fatos citados, o EBTIDA aponta uma variação de -1332,65%, evidenciando o decréscimo da capacidade de geração de caixa de empresa. Logo, o Resultado do Período demonstrou uma melhora em relação a setembro, mas continuou a operar com saldo negativo, somando R\$ 14.007, e no acumulado do exercício -R\$ 42.571 mil.

Demonstração dos resultados dos períodos de agosto a setembro de 2016. (milhares de R\$)

DRE (em milhares de R\$)	set/16	AV	out/16	AV	AH set x out	Acumulado em out/16	AV
Receita Bruta	57.259	131,26%	69.662	129,44%	21,66%	597.493	129,56%
(-) Deduções da Receita	(13.635)	-31,26%	(15.846)	-29,44%	16,22%	(136.316)	-29,56%
Receita Líquida	43.624	100,00%	53.816	100,00%	23,36%	461.177	100,00%
(-) Custos	(37.437)	-85,82%	(97.618)	-181,39%	160,75%	(466.531)	-101,16%
Resultado Bruto	6.187	14,18%	(43.802)	-81,39%	-807,97%	(5.354)	-1,16%
Despesas /Receitas Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Despesas Gerais e Administrativas	(2.288)	-5,24%	(4.259)	-7,91%	86,15%	(33.435)	-7,25%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	3.899	8,94%	(48.061)	-89,31%	-1332,65%	(38.789)	-8,41%
Depreciação	(6.003)	-13,76%	52.022	96,67%	-966,60%	(1.232)	-0,27%
Resultado Antes dos Juros, Impostos (EBIT)	(2.104)	-4,82%	3.961	7,36%	-288,26%	(40.021)	-8,68%
Resultado Financeiro Líquido	(4.039)	-9,26%	10.046	18,67%	-348,70%	(2.550)	-0,55%
Receitas Financeiras	312	0,71%	284	0,53%	-9,00%	3.012	0,65%
Despesas Financeiras	(3.977)	-9,12%	(2.839)	-5,28%	-28,62%	(34.009)	-7,37%
Variação Cambial Líquida	(374)	-0,86%	2.739	5,09%	-833,00%	18.585	4,03%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(6.143)	-14,08%	14.007	26,03%	-328,01%	(42.571)	-9,23%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Período	(6.143)	-14,08%	14.007	26,03%	-328,01%	(42.571)	-9,23%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado(cont.)

a) Variação da Receita Financeira

DRE (em milhares de R\$)	set/16	AV	out/16	AV	AH set x out	Acumulado em out/16	AV
Resultado Financeiro Líquido	(4.039)	-9,26%	10.046	18,67%	-348,70%	(2.550)	-0,55%
Receitas Financeiras	312	0,71%	284	0,53%	-9,00%	3.012	0,65%
Despesas Financeiras	(3.977)	-9,12%	(2.839)	-5,28%	-28,62%	(34.009)	-7,37%
Variação Cambial Líquida	(374)	-0,86%	2.739	5,09%	-833,00%	18.585	4,03%
Resultado do Período	(6.143)	-14,08%	14.007	26,03%	-328,01%	(42.571)	-9,23%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Questionada sobre essa variação do grupo de Resultado Financeiro Líquido, a Recuperanda esclareceu que:

“Efeito decorrente da variação cambial sobre operações mercantis com clientes no mercado externo e atualização dos contratos extra concursais.”



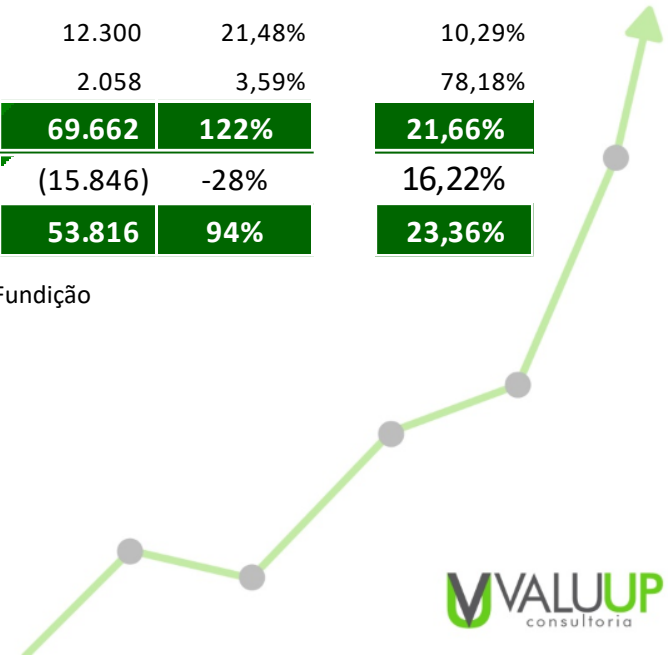
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.4 Composição da Receita

Observamos que, no período de setembro e outubro de 2016, a Receita Bruta da Recuperanda apresentou um crescimento de 21,66%.

Cliente	Mercado	ago/16	AV	set/16	AV	out/16	AV	AH set x out
VOLKSWAGEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	15.754	27,71%	18.774	32,79%	30.914	44,38%	64,66%
WHB INTERNATIONAL INC.	EXTERNO	5.287	9,30%	4.279	7,47%	4.863	8,49%	13,65%
FIAT AUTOMOVEIS S/A	INTERNO	6.292	11,07%	5.939	10,37%	6.491	11,34%	9,29%
IVECO LATIN AMERICA LTDA	INTERNO	4.787	8,42%	5.233	9,14%	4.588	8,01%	-12,33%
GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA	INTERNO	6.568	11,55%	6.324	11,04%	5.315	9,28%	-15,96%
PEUGEOT - CITROEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	1.239	2,18%	1.222	2,13%	965	1,69%	-21,03%
SCANIA LATIN AMERICANA LTDA	INTERNO	3.137	5,52%	3.181	5,56%	2.168	3,79%	-31,85%
OUTROS CLIENTES	INTERNO	11.815	20,79%	11.152	19,48%	12.300	21,48%	10,29%
OUTROS CLIENTES	EXTERNO	1.964	3,46%	1.155	2,02%	2.058	3,59%	78,18%
Total		56.843	100%	57.259	100%	69.662	122%	21,66%
Deduções		(13.799)	-24%	(13.635)	-24%	(15.846)	-28%	16,22%
Total Receita Líquida		43.044	76%	43.624	76%	53.816	94%	23,36%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundição

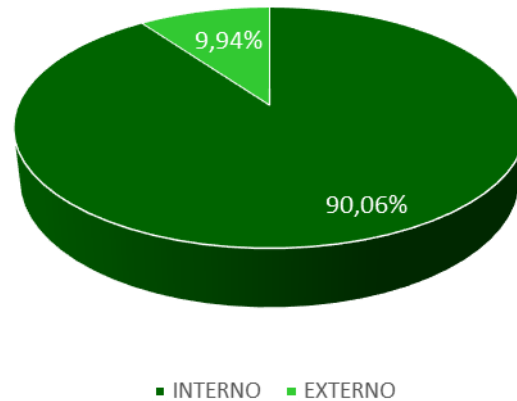


7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Percentual de distribuição Mercado Interno x Mercado Externo

O gráfico a seguir informa que, em outubro de 2016, 90,06% das vendas foram destinadas ao mercado interno e apenas 9,94% ao mercado externo, havendo uma diminuição % no mercado interno, que no mês anterior representava 90,51%.

Distribuição de vendas



Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE

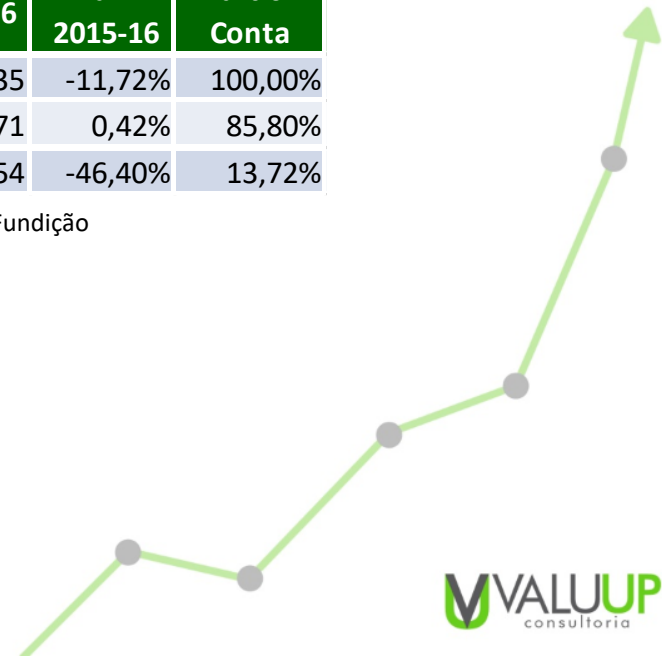
Também analisamos as demonstrações financeiras da WHB com o intuito de identificar as maiores variações do Demonstrativo de Resultado (DRE) da Recuperanda, que impactaram diretamente na redução do lucro, oriundo da redução de receitas, aumento de custos e despesas. A análise foi efetuada para a média do período de 2015, comparado a média do período de janeiro a outubro de 2016. Destacamos as contas contábeis do resultado por participação na subconta e alteração significativa de valor ao longo do período, conforme comparação acima especificada.

Os dados abaixo são aqueles que, pelos critérios acima, foram destacados, a leitura completa da situação financeira da Recuperanda deverá ser feita através dos balancetes anexados a cada RMA. Todos os valores são apresentado em Reais (R\$).

Conta 3.01.01.001 – Vendas de Produtos e Serviços: houve queda de -11,72% nas vendas na média de 2016 comparado com a média de 2015. Destaca-se a grande perda de mercado externo da empresa, com uma queda de -46,40% para a mesma comparação de período.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.01.01.001	VENDAS DE PRODUTOS E SERVICOS	67.678.955	59.749.335	-11,72%	100,00%
3.01.01.001.0001	MERCADO INTERNO	51.053.086	51.264.971	0,42%	85,80%
3.01.01.001.0002	MERCADO EXTERNO	15.295.641	8.197.754	-46,40%	13,72%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



VALUUP
consultoria



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.02 – Deduções da RB: contas mais representativas, ICMS S/ VENDAS(43,23%) e COFINS (27,96%). A conta Abatimento s/ Vendas sofreu um aumento médio de 31,29% em 2016.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.02	DEDUCOES DA RECEITA BRUTA	-14.410.356	-13.631.599	-5,40%	100,00%
3.02.01.001	DEVOLUCOES DE VENDAS	-3.283.983	-1.268.087	-61,39%	9,30%
3.02.01.002	ABATIMENTOS S/VENDAS	-389.273	-511.075	31,29%	3,75%
3.02.02.001.0002	ICMS S/VENDAS	-5.662.800	-5.893.439	4,07%	43,23%
3.02.02.001.0004	COFINS	-3.705.396	-3.811.142	2,85%	27,96%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Questionada sobre essa variação do item ICMS S/ Vendas mensal em 54491%, a Recuperanda esclareceu que:

“Reclassificação contábil da conta de ICMS s/Remessas para ICMS a recuperar em Set/2016. Redefinição do processo de conciliação.”

Conta 3.03 – Custo Produtos Vendidos: redução de 14,14%, com uma queda média de 47,86% no Mercado Externo e 29,98% em Refugo.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.03	CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	-54.335.938	-46.653.119	-14,14%	100,00%
3.03.01.001.0001	CPV MERCADO INTERNO	-36.669.524	-36.380.801	-0,79%	77,98%
3.03.01.001.0002	CPV MERCADO EXTERNO	-11.666.877	-6.083.341	-47,86%	13,04%
3.03.01.001.0004	REFUGO	-5.444.923	-3.812.487	-29,98%	8,17%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.04- Despesas Administrativas e Comerciais: a conta teve um aumento médio de 8,27% em 2016 com relação a 2015.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.04	DESPEASAS	-3.201.749	-3.466.656	8,27%	100,00%

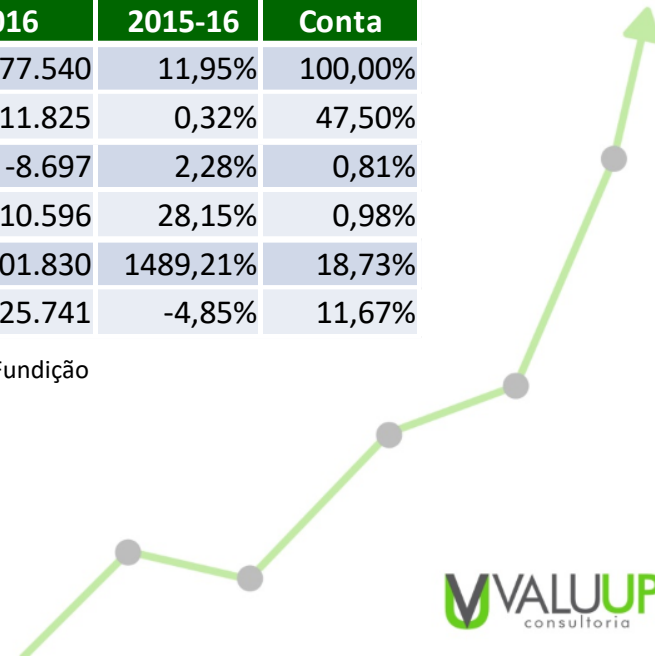
Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Esta conta é aberta nas seguintes subcontas: 3.04.01, 3.04.02, 3.04.03.

3.04.01 – Despesas Administrativas e Comerciais: aumento de 11,45% em relação a média de 2015, com uma variação significativa na conta Pró-Labore (1.444,46%), chegando em 2016 a um custo médio no valor de R\$196.147, representando 18,26% de participação no grupo de conta em que se encontra.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.04.01	DESPEASAS ADMINISTRATIVAS E COM	-962.492	-1.077.540	11,95%	100,00%
3.04.01.001.0001	SALARIOS	-510.206	-511.825	0,32%	47,50%
3.04.01.001.0002	HORA EXTRA	-8.503	-8.697	2,28%	0,81%
3.04.01.001.0009	RESCISOES CONTRATUAIS	-8.268	-10.596	28,15%	0,98%
3.04.01.001.0016	PRO-LABORE	-12.700	-201.830	1489,21%	18,73%
3.04.01.002	ENCARGOS	-132.154	-125.741	-4,85%	11,67%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

3.04.02 – Outras Despesas Operacionais: redução de 21,77%, porém aumentos expressivos em:

- Consultoria e Assessoria Jurídica: 74,11%
- Serviços de informática: 62,15%
- Telefone e Internet: 95,22%
- Legais e Judiciais: 1295,16%
- Multas – Auto de Infração: 318,75%

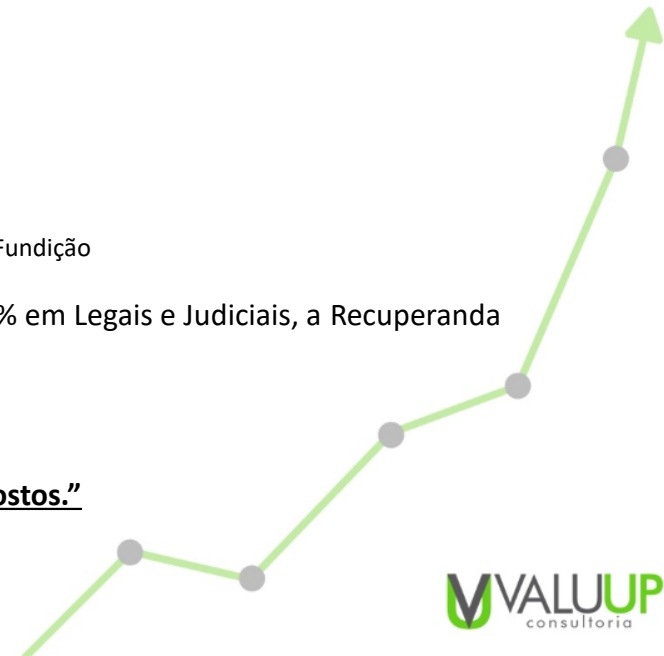
Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.04.02	OUTRAS DESPESAS OPERACION	-4.814.623	-3.766.426	-21,77%	100,00%
3.04.02.001	SERVICOS DE TERCEIROS	-635.932	-1.073.762	68,85%	28,51%
3.04.02.001.0002	CONSULTORIA E ASSES. JURI	-539.711	-939.666	74,11%	24,95%
3.04.02.001.0003	SERVICOS DE INFORMATICA	-57.885	-93.862	62,15%	2,49%
3.04.02.002.0003	TELEFONE E INTERNET	-13.357	-26.076	95,22%	0,69%
3.04.02.004.0004	LEGAIS E JUDICIAIS	-21.506	-300.043	1295,16%	7,97%
3.04.02.005.0004	VIAGENS E ESTADIAS	-112.938	-109.953	-2,64%	2,92%
3.04.02.005.0008	MANUTENCAO E CONSERVACAO	-27.117	-39.491	45,64%	1,05%
3.04.02.005.0011	FRETES	-2.118.470	-1.320.640	-37,66%	35,06%
3.04.02.005.0014	COMISSOES S/VENDAS	-732.170	-589.392	-19,50%	15,65%
3.04.02.006.0004	PROVISAO PARA AJUSTE AO VALOR	-128.084	263.782	-305,94%	-7,00%
3.04.02.007.0001	MULTAS - AUTO DE INFRACAO	-1.941	-8.127	318,75%	0,22%
3.04.02.007.0005	BRINDES/AMOSTRAS	-12.905	-12.017	-6,88%	0,32%
3.04.02.007.0007	DESPESAS INDEDUTIVEIS	-55.847	-51.677	-7,47%	4,81%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Questionada sobre a variação mensal de 96% em Consultoria e Asses. Jurídica e 2948% em Legais e Judiciais, a Recuperanda esclareceu respectivamente que:

“Relativo à demandas do processo de recuperação judicial.”

“Reclassificação contábil dos honorários da PGE referente ao parcelamento de impostos.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

3.04.03 – Outras Receitas Operacionais – destaca-se a variação negativa de 46,71% na média de 2015 em relação a média de 2016.

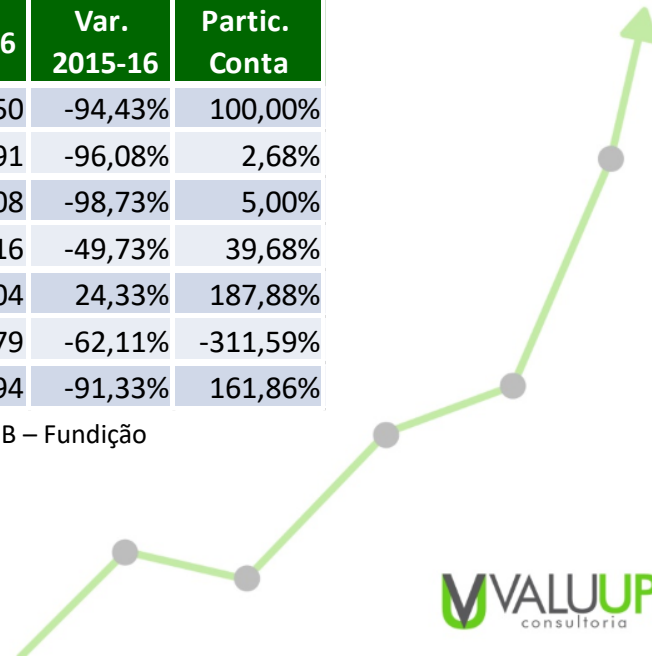
Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.04.03	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	2.575.365	1.372.427	-46,71%	-36,44%
3.04.03.001.0007	RECUPERACAO DE SINISTRO	39.940	100.359	151,28%	-2,66%
3.04.03.001.0015	ACORDOS CONTRATUAIS E JUDICIAI	1.311.630	73.459	-94,40%	-1,95%
3.04.03.001.0018	RESSARCIMENTOS - REINTEGRA DEC	150.990	7.951	-94,73%	-0,21%
3.04.03.001.0019	SUBVENCAO GOVERNAMENTAL	1.078.681	1.219.533	13,06%	-32,38%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

3.05 – Resultado Financeiro Líquido - Observou-se um a queda de 94,43% da média de 2016 se comparado a média de 2015.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.05	RESULTADO FINANCEIRO LIQ	-22.281.948	-1.241.250	-94,43%	100,00%
3.05.01.002.0006	JUROS CAPITAL DE GIRO	-848.243	-33.291	-96,08%	2,68%
3.05.01.002.0007	JUROS FINAMES/FINANCIAMEN	-4.906.204	-62.108	-98,73%	5,00%
3.05.01.002.0009	MULTAS S/IMPOSTOS	-979.692	-492.516	-49,73%	39,68%
3.05.01.002.0010	JUROS S/IMPOSTOS	-1.875.807	-2.332.104	24,33%	187,88%
3.05.01.004.0001	VAR. CAMB. ATIVA	10.207.297	3.867.579	-62,11%	-311,59%
3.05.01.004.0002	VAR. CAMB. PASSIVA	-23.168.275	-2.009.094	-91,33%	161,86%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

4.01 – Custos de produção – será aberto em 4.01.01, 4.01.02 e 4.01.03

4.01.01 – Mão de obra – Destaca-se o aumento do Pró-Labore em relação a média de 2015, uma variação equivalente a 832,41%.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
4.01.01	MAO DE OBRA	-13.490.138	-11.093.980	-17,76%	100,00%
4.01.01.001	SALARIOS	-10.093.395	-8.032.830	-20,41%	72,41%
4.01.01.001.0001	SALARIOS	-6.003.851	-5.579.569	-7,07%	50,29%
4.01.01.001.0006	BONIFICACOES E ABONOS CCT	-47.469	-12.224	-74,25%	0,11%
4.01.01.001.0016	PRO-LABORE	-12.700	-118.416	832,41%	1,07%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundição



VALUUP
consultoria



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

4.01.02 – Consumo de Materiais – queda de 21,29% em relação a média de 2015.

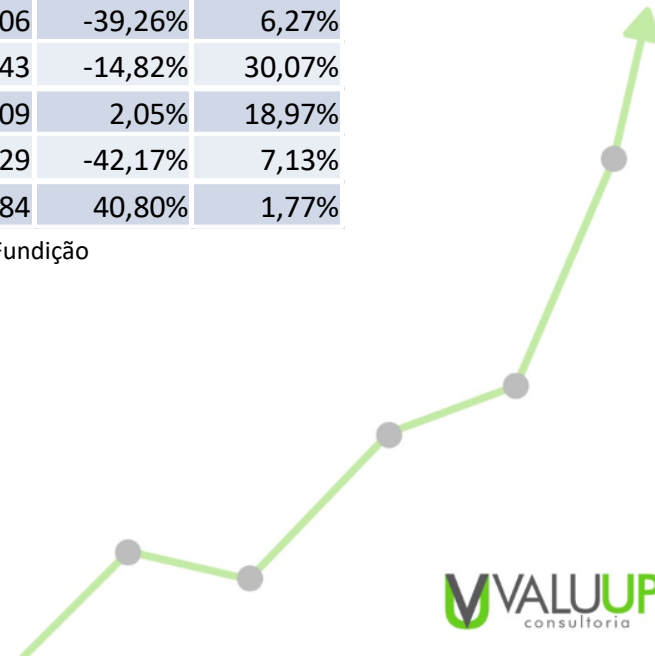
Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
4.01.02	CONSUMO DE MATERIAIS	-27.978.637	-22.020.684	-21,29%	100,00%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

4.01.03 – Outros Custos – Queda na conta Serviços de Terceiros em 20,02% e de 39,26% em Serviços de Qualidade, no período de comparação. Em contrapartida, aumento de 42,17% em Locação de Equipamentos.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
4.01.03	OUTROS CUSTOS	-14.781.661	-14.083.690	-4,72%	100,00%
3.04.03.001.0018	SERVICOS DE TERCEIROS	-3.915.755	-3.131.781	-20,02%	22,24%
4.01.03.001.0011	SERVICOS DE QUALIDADE	-1.454.332	-883.406	-39,26%	6,27%
4.01.03.002	UTILIDADES E SERVICOS	-4.971.023	-4.234.343	-14,82%	30,07%
4.01.03.002.0001	ENERGIA ELETRICA	-2.618.742	-2.672.309	2,05%	18,97%
4.01.03.002.0005	LOCACAO DE EQUIPAMENTOS	-1.736.125	-1.004.029	-42,17%	7,13%
4.01.03.005.0001	REFUGO	-177.113	-249.384	40,80%	1,77%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE com as evoluções mensais de 2016.

Conta	Descrição	Acumulado dez/15	Mensal jan/16	Mensal fev/16	Mensal mar/16	Mensal abr/16	Mensal mai/16	Mensal jun/16	Mensal jul/16	Mensal ago/16	Mensal set/16	Mensal out/16	Acumulado out/16
3.01	RECEITA BRUTA DE VENDAS	812.147.459	51.122.018	51.034.278	61.719.190	59.249.766	75.825.416	50.862.012	63.915.967	56.843.058	57.259.048	69.662.597	597.493.351
3.01	VENDAS DE PRODUTOS E SERVICOS	812.147.459	51.122.018	51.034.278	61.719.190	59.249.766	75.825.416	50.862.012	63.915.967	-	57.259.048	69.662.597	540.650.293
3.01.01.001.0001	MERCADO INTERNO	612.637.036	41.005.800	40.510.192	53.635.198	50.066.233	65.485.617	42.978.076	56.242.921	49.100.739	51.560.660	62.064.273	512.649.710
3.01.01.001.0002	MERCADO EXTERNO	183.547.692	9.854.000	10.361.989	8.432.365	8.949.902	9.283.085	8.043.041	7.404.346	7.236.203	5.475.101	6.937.511	81.977.541
3.02	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-172.924.269	-11.333.460	-11.103.569	-13.566.059	-12.373.260	-17.217.872	-11.804.739	-15.636.235	-13.800.110	-13.634.577	-15.846.108	-136.315.988
3.02.01.002	ABATIMENTOS S/VENDAS	- 4.671.281	- 248.689	- 352.346	- 202.021	- 188.197	- 1.225.680	- 1.162.590	- 330.804	- 339.588	- 603.118	- 457.718	- 5.110.751
3.02.02.001.0002	ICMS S/VENDAS	- 67.953.602	- 4.555.180	- 4.395.383	- 5.998.229	- 5.806.035	- 7.634.044	- 4.973.203	- 6.382.714	- 6.025.617	- 5.869.463	- 7.294.516	- 58.934.385
3.02.02.001.0004	COFINS	- 44.464.757	- 2.972.894	- 2.926.001	- 3.998.407	- 3.764.881	- 4.936.728	- 3.231.250	- 4.132.670	- 3.654.115	- 3.829.494	- 4.664.983	- 38.111.422
3.03	CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	-652.031.261	-50.160.096	-45.742.151	-52.293.159	-49.285.395	-51.709.708	-37.033.059	-49.810.586	-41.708.075	-43.321.065	-45.467.899	-466.531.192
3.03.01	CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	-652.031.261	-50.160.096	-45.742.151	-52.293.159	-49.285.395	-51.709.708	-37.033.059	-49.810.586	-41.708.075	-43.321.065	-45.467.899	-466.531.192
3.03.01.001	CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	-652.031.261	-50.160.096	-45.742.151	-52.293.159	-49.285.395	-51.709.708	-37.033.059	-49.810.586	-41.708.075	-43.321.065	-45.467.899	-466.531.192
3.03.01.001.0001	CPV MERCADO INTERNO	-440.034.293	-36.875.844	-33.850.882	-39.921.386	-38.658.218	-39.034.384	-29.380.191	-40.506.973	-35.092.423	-34.450.186	-36.037.524	-363.808.011
3.03.01.001.0002	CPV MERCADO EXTERNO	-140.002.530	-8.001.333	-7.777.199	-6.221.798	-6.641.860	-7.278.953	-6.021.691	-5.615.786	-5.545.465	-3.097.129	-4.632.198	-60.833.411
3.03.01.001.0003	CPV FERRAMENTAL	- 6.655.361	- 1.477.494	- 731.233	- 993.174	- 74.226	- 163.756	- 109.331	- 67.659	- 145.913	- 560	- 1.554	- 3.764.900
3.03.01.001.0004	REFUGO	- 65.339.077	- 3.805.424	- 3.382.837	- 5.156.802	- 3.911.092	- 5.232.616	- 1.521.846	- 3.620.168	- 924.273	- 5.773.190	- 4.796.623	- 38.124.870
3.04	DESPEAS	- 38.420.989	- 3.291.982	- 3.117.234	- 3.523.327	- 3.583.294	- 2.049.249	- 5.210.506	- 3.781.749	- 3.314.984	- 2.407.155	- 4.387.084	- 34.666.562
3.04.01	DESPEAS ADMINISTRATIVAS E COM	- 11.549.899	- 1.244.720	- 1.346.557	- 1.103.531	- 1.006.699	- 962.267	- 998.456	- 1.030.372	- 987.418	- 1.017.837	- 1.028.717	- 10.726.575
3.04.01.001.0001	SALARIOS	- 6.122.468	- 483.188	- 532.834	- 522.529	- 514.693	- 519.819	- 510.105	- 511.812	- 503.157	- 508.285	- 513.156	- 5.119.578
3.04.01.001.0002	HORA EXTRA	- 102.041	- 5.722	- 11.046	- 12.393	- 13.287	- 9.308	- 9.166	- 6.300	- 8.221	- 2.831	- 6.112	- 84.386
3.04.01.001.0016	PRO-LABORE	- 152.400	- 340.000	- 381.470	- 225.000	- 145.000	- 145.000	- 145.000	- 145.000	- 145.000	- 145.000	- 145.000	- 1.961.470
3.04.01.001.0017	PROG PART RESULTADOS	- 841.906	-	- #VALOR!	- #VALOR!	- #VALOR!	-	-	-	-	- 12	-	- 12
3.04.01.002	ENCARGOS	- 1.585.848	- 126.287	- 178.507	- 121.029	- 104.618	- 106.230	- 109.802	- 130.049	- 105.462	- 149.686	- 110.753	- 1.242.422
3.04.02	OUTRAS DESPEAS OPERACION	- 57.775.472	- 3.511.190	- 3.449.343	- 3.852.140	- 4.175.777	- 3.337.770	- 5.065.224	- 4.285.637	- 2.682.109	- 2.243.227	- 5.061.844	- 37.664.261
3.04.02.001	SERVICOS DE TERCEIROS	- 7.631.189	- 852.920	- 1.397.738	- 1.248.630	- 1.005.552	- 1.117.371	- 905.465	- 998.510	- 1.074.037	- 759.679	- 1.377.719	- 10.737.621
3.04.02.001.0002	CONSULTORIA E ASSES. JURI	- 6.476.527	- 728.869	- 1.246.828	- 1.086.907	- 904.362	- 957.606	- 750.099	- 841.670	- 975.329	- 643.949	- 1.261.040	- 9.396.658
3.04.02.001.0003	SERVICOS DE INFORMATICA	- 694.616	- 89.224	- 97.604	- 113.197	- 56.683	- 113.714	- 112.347	- 125.275	- 66.158	- 89.165	- 75.254	- 938.621
3.04.02.002.0003	TELEFONE E INTERNET	- 160.288	- 14.199	- 14.148	- 93.200	- 16.072	- 31.445	- 26.215	- 16.519	- 16.664	- 17.694	- 14.600	- 260.756
3.04.02.005.0004	VIAGENS E ESTADIAS	- 1.355.259	- 93.822	- 166.377	- 121.862	- 146.492	- 79.125	- 110.852	- 122.004	- 80.028	- 58.335	- 120.637	- 1.099.534
3.04.02.005.0005	LANCHES E REFEICOES	- 7.502	- 329	- 2.137	- 987	- 1.281	- 1.296	- 4.147	- 1.659	- 1.029	- 1.582	- 2.532	- 16.979
3.04.02.005.0006	CONDUCAO E ESTACIONAMENTO	- 147.273	- 9.202	- 6.575	- 12.276	- 18.688	- 15.939	- 14.479	- 16.527	- 19.241	- 13.298	- 16.638	- 142.864
3.04.02.005.0007	COMBUSTIVEL E LUBRIFICANT	- 97.250	- 11.021	- 571	- 14.645	- 2.097	- 3.420	- 8.320	- 4.303	- 5.281	- 1.928	- 5.894	- 57.480

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

Conta	Descrição	Acumulado dez/15	Mensal jan/16	Mensal fev/16	Mensal mar/16	Mensal abr/16	Mensal mai/16	Mensal jun/16	Mensal jul/16	Mensal ago/16	Mensal set/16	Mensal out/16	Acumulado out/16
3.04.02.005.0008	MANUTENCAO E CONSERVACAO	- 325.400	- 3.038	- 132.956	- 14.256	- 18.973	- 16.303	- 49.523	- 35.859	- 50.541	- 39.705	- 33.760	- 394.915
3.04.02.005.0011	FRETES	- 25.421.645	- 1.948.653	- 1.178.137	- 1.521.340	- 1.579.966	- 1.464.700	- 1.442.841	- 1.186.278	- 959.380	- 634.046	- 1.291.060	- 13.206.400
3.04.02.005.0014	COMISSOES S/ VENDAS	- 8.786.043	- 832.798	- 699.380	- 601.351	- 520.593	- 639.648	- 581.049	- 528.984	- 569.383	- 482.699	- 438.040	- 5.893.923
3.04.02.006.0004	PROVISAO PARA AJUSTE AO VALOR	- 1.537.005	842.719	565.555	489.590	129.832	775.963	368.640	92.724	662.104	490.328	541.512	2.637.816
3.04.02.007	DESPESAS INDEDUTIVEIS	- 1.252.253	- 76.367	- 180.308	- 64.541	- 105.744	- 61.437	- 54.354	- 97.815	- 56.368	- 78.323	- 54.629	- 829.886
3.04.03	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	30.904.382	1.463.928	1.678.666	1.432.344	1.599.182	2.250.788	853.175	1.534.261	354.543	853.910	1.703.477	13.724.273
3.04.03.001.0007	RECUPERACAO DE SINISTRO	479.279		1.000.000				3.591					1.003.591
3.04.03.001.0015	ACORDOS CONTRATUAIS E JUDICIAL	15.739.566	734.587										734.587
3.04.03.001.0018	RESSARCIMENTOS - REINTEGRA DEC	1.811.874	9.702	8.980	8.432	8.950	9.283	8.043	7.404	6.300	5.475	6.938	79.507
3.04.03.001.0019	SUBVENCAO GOVERNAMENTAL	12.944.172	831.232	719.239	1.425.915	1.541.563	2.358.919	842.037	1.534.810	377.847	1.002.451	1.561.317	12.195.330
3.05	RESULTADO FINANCEIRO LIQ	-267.383.381	- 1.741.382	- 4.866.764	- 8.261.252	- 4.757.264	- 1.422.907	20.181.726	- 4.995.129	- 2.693.454	- 4.039.199	183.125	- 12.412.501
3.05.01.002.0006	JUROS CAPITAL DE GIRO	- 10.178.912	- 150.929	- 80.754	- 24.635	- 66.368	- 2.927	- 2.435	- 5	- 1.370	- 2.411	- 1.074	- 332.907
3.05.01.002.0007	JUROS FINAMES/FINANCIAMEN	- 58.874.450	- 16.704	- 15.621	- 16.709	- 16.165	- 16.704	- 16.165	- 16.704	- 16.704	- 467.347	- 22.257	- 621.077
3.05.01.002.0009	MULTAS S/IMPOSTOS	- 11.756.308	- 920.189	- 1.177.791	- 460.108	- 451.467	- 543.675	- 277.549	- 288.658	- 249.378	- 290.576	- 265.774	- 4.925.164
3.05.01.002.0010	JUROS S/IMPOSTOS	- 22.509.688	- 2.058.027	- 2.698.398	- 2.253.069	- 2.411.513	- 2.117.825	- 2.897.050	- 2.182.987	- 2.229.262	- 2.447.484	- 2.025.422	- 23.321.037
3.05.01.004.0001	VAR. CAMB. ATIVA	122.487.564	2.204.126	157.489	489.761	226.171	1.593.961	29.744.507	- 377.235	194.206	292.305	4.150.495	38.675.787
3.05.01.004.0002	VAR. CAMB. PASSIVA	-278.019.298	- 318.466	- 1.130.584	- 6.080.791	- 1.863.475	- 253.110	- 6.116.700	- 1.998.040	- 251.930	- 665.912	- 1.411.934	- 20.090.941
4	CUSTOS INDUSTRIAIS											59	59
4.01.01	MAO DE OBRA	-161.881.656	-10.683.260	-11.443.543	-12.871.754	-12.099.002	-11.097.730	-10.742.110	-11.017.066	- 9.714.121	- 10.150.077	- 11.121.141	- 110.939.804
4.01.01.001.0001	SALARIOS	- 72.046.218	- 5.290.994	- 5.893.393	- 6.095.485	- 5.794.958	- 5.843.417	- 5.467.391	- 5.481.372	- 5.007.253	- 5.301.291	- 5.620.137	- 55.795.690
4.01.01.001.0006	BONIFICACOES E ABONOS CCT	- 569.632	- 2.221		12.486	434.719	427.515	33.160	11.150	47.321	1.906	6.791	122.238
4.01.01.001.0016	PRO-LABORE	- 152.400	- 130.000	- 155.160	- 145.000	- 145.000	- 145.000	- 145.000	- 145.000	- 58.000	- 58.000	- 58.000	- 1.184.160
4.01.01.002	ENCARGOS SOCIAIS	- 21.571.422	- 1.453.668	- 1.664.862	- 2.195.169	- 1.795.403	- 1.741.846	- 1.401.364	- 1.605.646	- 1.170.752	- 1.383.939	- 1.504.294	- 15.916.942
4.01.02	CONSUMO DE MATERIAIS	-335.743.642	-18.367.892	-19.550.000	-24.003.987	-23.572.455	-23.274.891	-21.104.009	-26.496.242	- 21.920.179	- 18.819.888	- 23.097.299	- 220.206.842
4.01.03	OUTROS CUSTOS	-177.379.932	-14.509.380	-13.391.526	-15.017.744	-16.190.748	-15.755.577	-12.546.053	-14.508.515	- 15.185.486	- 11.505.719	- 12.226.155	- 140.836.904
4.01.03.001	SERVICOS DE TERCEIROS	- 46.989.055	- 3.592.726	- 2.341.706	- 3.062.981	- 2.881.953	- 3.574.177	- 3.822.691	- 2.948.958	- 3.492.401	- 2.932.769	- 2.667.445	- 31.317.808
4.01.03.001.0011	SERVICOS DE QUALIDADE	- 17.451.983	- 1.448.345	- 498.296	- 756.352	- 718.295	- 1.108.470	- 1.101.030	- 682.396	- 1.223.600	- 689.474	- 607.803	- 8.834.062
4.01.03.002	UTILIDADES E SERVICOS	- 59.652.273	- 3.684.692	- 4.595.394	- 5.166.954	- 6.461.140	- 5.433.243	- 2.008.754	- 4.799.581	- 5.190.562	- 2.134.599	- 2.868.517	- 42.343.434
4.01.03.002.0001	ENERGIA ELETRICA	- 31.424.899	- 2.116.010	- 3.116.013	- 3.253.047	- 4.451.115	- 3.435.646	- 178.374	- 2.968.270	- 3.355.246	- 1.817.030	- 2.032.344	- 26.723.095
4.01.03.002.0005	LOCACAO DE EQUIPAMENTOS	- 20.833.503	- 1.079.548	- 1.006.268	- 1.267.682	- 1.361.936	- 1.317.136	- 1.256.575	- 1.280.682	- 1.281.224	- 94.418	- 94.827	- 10.040.294
4.01.03.005.0001	REFUGO	- 2.125.359	- 913.287	- 41.607	- 127.332	- 394.882	- 233.592	- 230.489	- 257.748	- 44.565	- 56.198	- 194.141	- 2.493.841

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.6 Indicadores WHB - Fundição

Quadro geral de indicadores

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$ 1 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro geral de indicadores (continuação)

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido (anualizado)}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquidas} * 12}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$ 1 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Riscos	Margem EBITDA (em %)	$\frac{\text{EBITDA}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{EBITDA} * 12}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	$\frac{\text{Despesas Financeiras de CP}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros EBIT	$\frac{\text{EBIT}}{\text{Pagamento de juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Liquidez, WHB - Fundição: set/16 a out/16.

Indicadores de Liquidez	set/16	out/16
Liquidez Geral	0,87	0,87
Liquidez Imediata	0,06	0,10
Liquidez Seca	0,52	0,56
Liquidez Corrente	0,83	0,86

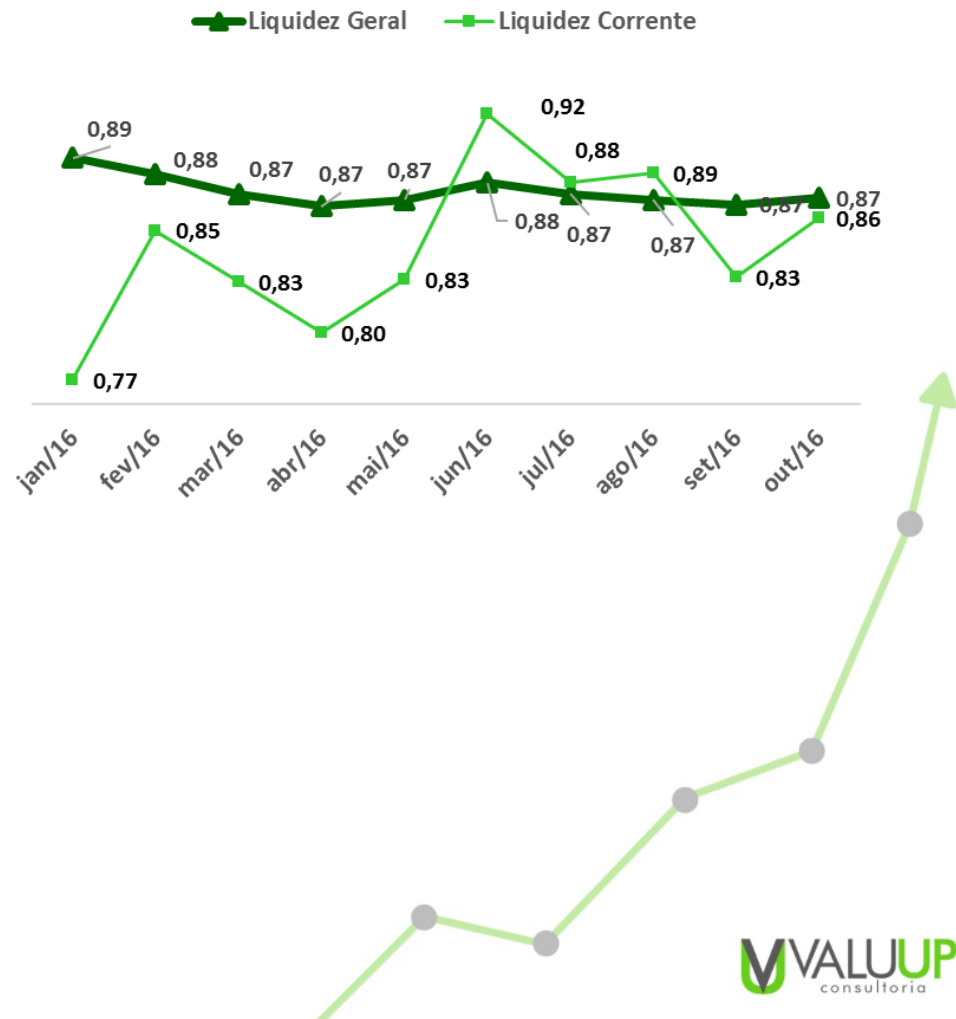
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

O indicador de **Liquidez Geral** em outubro se manteve com o mesmo valor de setembro, 0,87. Essa manutenção do indicador demonstra que as dívidas totais e o ativo diminuíram proporcionalmente no exercício de outubro. Para cada R\$ 100 de dívida a Empresa apresentava apenas R\$ 87 em ativos. Neste sentido, há uma manutenção na sua capacidade de pagamento das dívidas no longo prazo.

O indicador de **Liquidez Imediata** cresceu de 0,06 em setembro para 0,10 em outubro, e com isso, se conclui que para cada R\$ 100 de dívida de curto prazo a empresa possuía R\$ 10 de caixa e aplicações financeiras.

O índice de **Liquidez Seca** que eu setembro era de 0,52, e em outubro passou para 0,56, indicando que a Empresa possuía R\$ 56 em ativo líquido para cada R\$ 100 em dívida de curto prazo.

O indicador de **Liquidez Corrente**, apresentou um crescimento de 0,83 para 0,86 em outubro, indicando uma melhora em relação a sua disponibilidade de ativo circulante para fazer frente às suas obrigações de curto prazo. Em outubro, a Empresa registrou um valor de R\$ 86 em ativo circulante para R\$ 100 em dívida de curto prazo



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

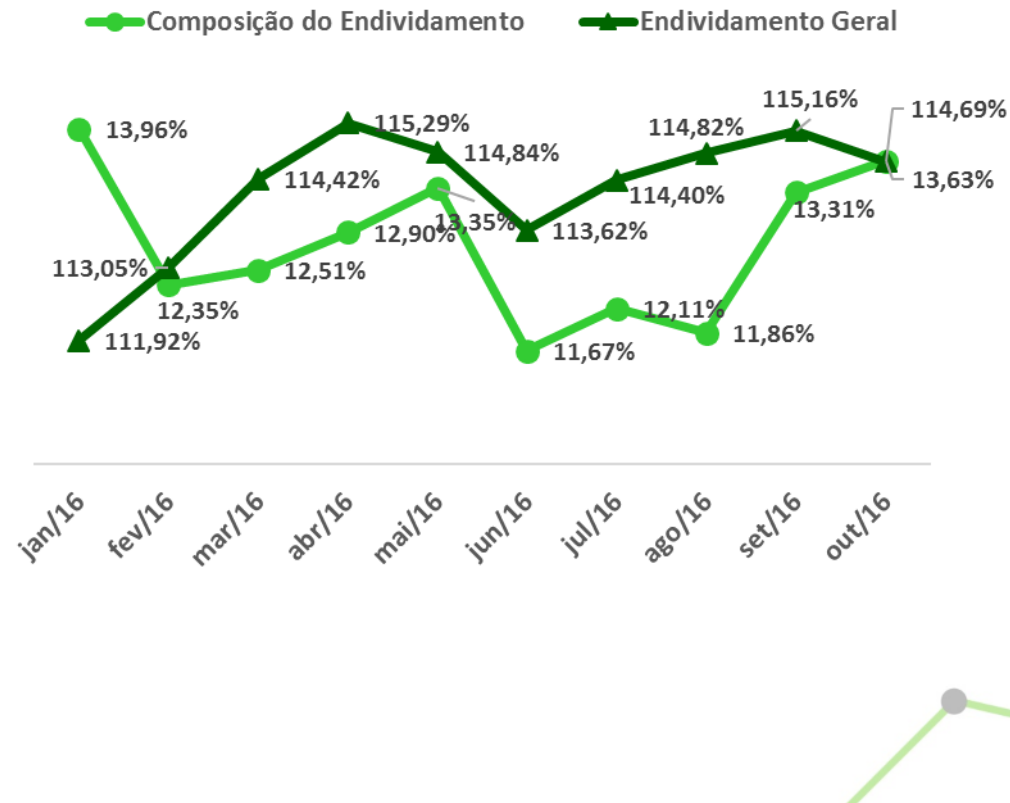
Indicadores de Endividamento, WHB - Fundição: set/16 a out/16

Indicadores de Endividamento	set/16	out/16
Endividamento Geral	115,16%	114,69%
Composição do Endividamento	13,31%	13,63%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

O nível de **Endividamento Geral** da empresa, ou seja, a porcentagem do ativo que é financiado por dívidas, diminuiu de 115,16% em setembro para 114,69% em outubro. Vale ressaltar que as operações da WHB – Fundição estão fortemente alavancadas a partir da utilização de capital de terceiros, principalmente pela recuperação judicial, onde o saldo da dívida com os credores na data da petição fica estagnado no longo prazo até o desenrolar do processo.

Ao se analisar a **Composição do Endividamento** pode-se verificar uma piora, visto que quanto maior for o percentual deste indicador, pior. Tendo isso, o índice em outubro marcou 13,63%.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

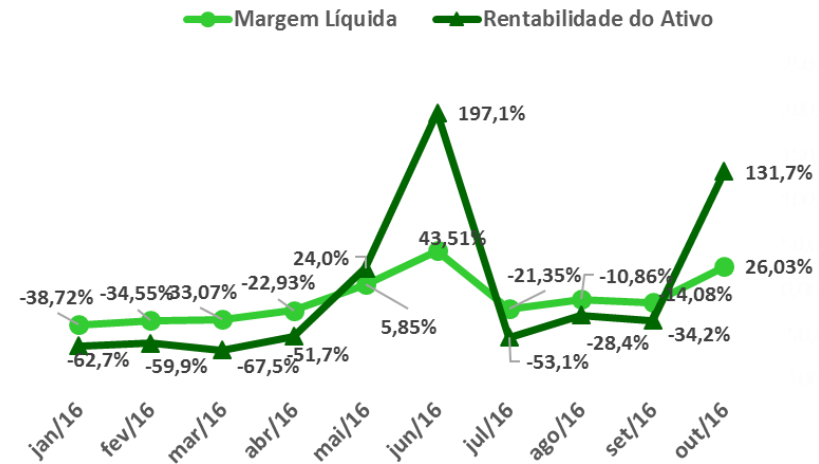
Indicadores de Rentabilidade, WHB - Fundição: set/16 a out/16.

Indicadores de Rentabilidade	set/16	out/16
Margem Líquida	-14,08%	26,03%
Rentabilidade do Ativo	-34,18%	131,72%
Produtividade	2,92	3,34

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

A **Margem Líquida** no período analisado apresentou melhora, tendo o indicador marcando valor positivo. Pode-se concluir que em setembro a empresa obteve R\$14,08 de prejuízo para cada R\$ 100,00 em vendas, e em outubro esse valor representava R\$26,03 de lucro para os mesmos R\$100,00.

Com a empresa operando com lucro no período, o índice de **Rentabilidade do Ativo** se apresentou positivo, e demonstrou uma melhora em outubro com comparação a setembro. Para cada R\$ 100 aplicado no ativo da Empresa, em média, o lucro era de -34,18% em setembro, e passou para 131,72% em outubro.



A **Produtividade** da Empresa em agosto era de 2,92 e aumentou para 3,34 em outubro, representando que para cada R\$ 100 de ativo médio investido, a Recuperanda registrou uma receita líquida de R\$ 3,34.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Risco, WHB - Fundição: set/16 a out/16.

Indicadores de Risco	set/16	out/16
Margem EBITDA (em %)	8,94%	-89,31%
Dívida Líquida sobre EBITDA	19,83	-1,59
Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	0,11	0,00
Cobertura de Juros	-0,53	-0,53

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

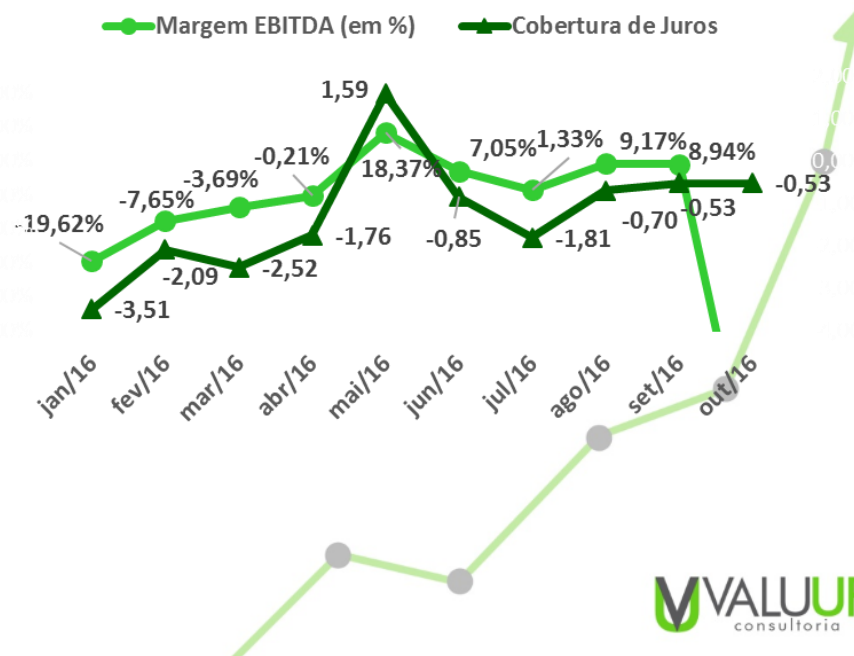
A **Margem EBITDA** caiu de 8,94% para -89,31%, entre os exercícios de setembro e outubro evidenciando uma piora da capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Analisando a queda deste indicador, percebe-se que a estrutura de custos da empresa cresceu mais do que a receita líquida gerada no período. Destaca-se também o aumento de 160,75% dos Custos da Recuperanda em setembro com relação a outubro, enquanto que a Receita Líquida variou positivamente em 23,36%.

DRE (em milhares de R\$)	set/16	out/16	AV	AH set x out	Acumulado em out/16	AV
Receita Bruta	57.259	69.662	129,44%	21,66%	597.493	129,56%
(-) Deduções da Receita	(13.635)	(15.846)	-29,44%	16,22%	(136.316)	-29,56%
Receita Líquida	43.624	53.816	100,00%	23,36%	461.177	100,00%
(-) Custos	(37.437)	(97.618)	-181,39%	160,75%	(466.531)	-101,16%
Resultado Bruto	6.187	(43.802)	-81,39%	-807,97%	(5.354)	-1,16%
Despesas Gerais e Administrativas	(2.288)	(4.259)	-7,91%	86,15%	(33.435)	-7,25%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	3.899	(48.061)	-89,31%	-1332,65%	(38.789)	-8,41%

A **Dívida Líquida sobre EBITDA** passou de 19,83 em setembro para -1,59 em outubro. Destaca-se que este índice quanto maior for, pior, pois evidencia o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Pode-se concluir que houve uma melhora.

A **Dívida Financeira de Curto Prazo sobre o EBITDA** apresentou diminuição em outubro com relação a setembro devido ao EBITDA da Recuperanda ter apresentado queda em menor proporção do que os Empréstimos e Financiamentos. Ou seja, houve uma melhora, visto que este índice quanto maior, pior.

O índice de **Cobertura de Juros** em setembro foi de -0,53, o que se manteve em outubro, porém o resultado demonstra que a operação da empresa no período não consegue pagar seus compromissos de juros previstos em contratos.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- 8. QUADRO DE CREDORES**
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



8. QUADRO DE CREDORES

A Administradora Judicial divulgou no dia 18/04/2016 no mov. 664 dos autos relação de credores após análise da mesma e julgamentos administrativos de divergências e habilitações, conforme demonstramos, resumidamente abaixo:

Total de créditos em moeda original

Moeda	Crédito
EUR	9.370.294,14
R\$	511.399.225,97
USD	75.130.464,23

Total de credores por classe

Classe	nº Credores
I	32
II	23
III	310
IV	186
Total	551

Resumo de créditos na moeda original por classe e quantidade de credores

Classe	Moeda	Crédito	nº Credores
I	R\$	10.088.222,55	32
	EUR	5.857.422,25	3
II	R\$	197.552.159,78	16
	USD	30.956.362,54	4
III	EUR	3.512.871,89	28
	R\$	290.880.756,56	269
	USD	44.174.101,69	13
IV	R\$	12.878.087,07	186

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações fornecidas pela WHB – Fundação e Credores.



VALUUP
consultoria



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
- 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS**
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos

a) Sobre a solicitação de informações e esclarecimentos

I. Com relação às solicitações realizadas na seção “Considerações Iniciais” do **RMA de julho/2016**, este AJ esclarece:

Até o término do presente relatório, não foram recebidos as informações supracitadas:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal);
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC; (informou que o ultimo é de dez/15)
- Composição das despesas;
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras de maio/2016;
- Questionamentos referentes a este RMA.

Pendências do 2º RMA:

- Balancetes analíticos mensais 2015;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa – DFC Mar16;
- Composição das despesas Mar16;
- Informações e os detalhes referente a conta do Ativo – Partes Relacionadas:



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

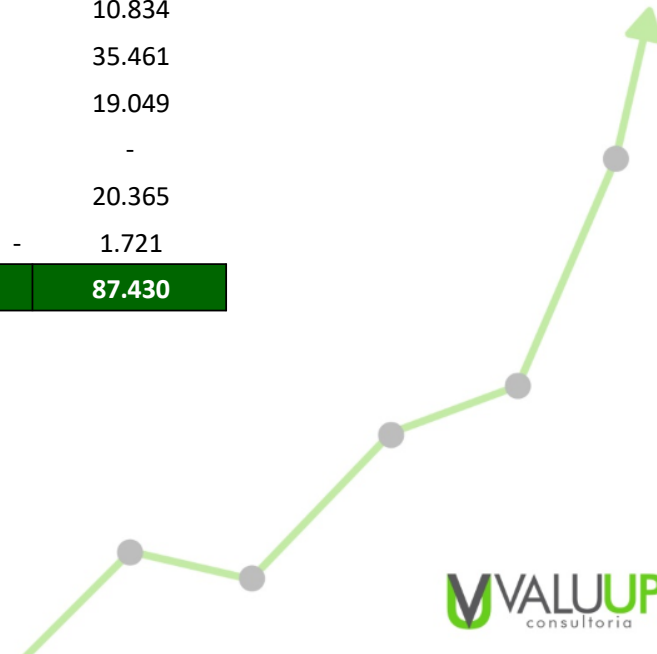
9. Notificações e esclarecimentos (cont.)

Descrever a transação, incluindo as partes envolvidas e sua relação com a WHB - Fundação. Justificar as razões pelas quais a administração considerou que a transação foi benéfica para a WHB – Fundação, analisando as condições de mercado e se esta previu pagamento compensatório adequado.

Informar se realizou procedimento de tomada de preços ou se tentou de qualquer outra forma realizar a transação com terceiros. Divulgar as razões que levaram a operação a ser firmada com a parte relacionada.

Caso a transação em questão seja um empréstimo concedido pela WHB - Fundação à parte relacionada, justificar as razões pelas quais o emissor optou por concedê-lo em vez de investir em suas atividades. Também divulgar uma análise do risco de crédito do tomador e descrever a forma como foi fixada a taxa de juros, prazo, garantias e características do empréstimo.

Partes Relacionadas	2013	2014	2015
Drima Participações S/A.	2.320	5.808	10.834
WHB Internacional, INC	17.189	18.741	35.461
Zaire Ferramentaria LTDA.	-	-	19.049
WHB Componentes Automotivos S/A.	-	6.274	-
Itesapar Fundação S/A.	-	21.236	20.365
Ferrementas Troy LTDA.	-	-	1.721
Total	19.509	52.059	87.430



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

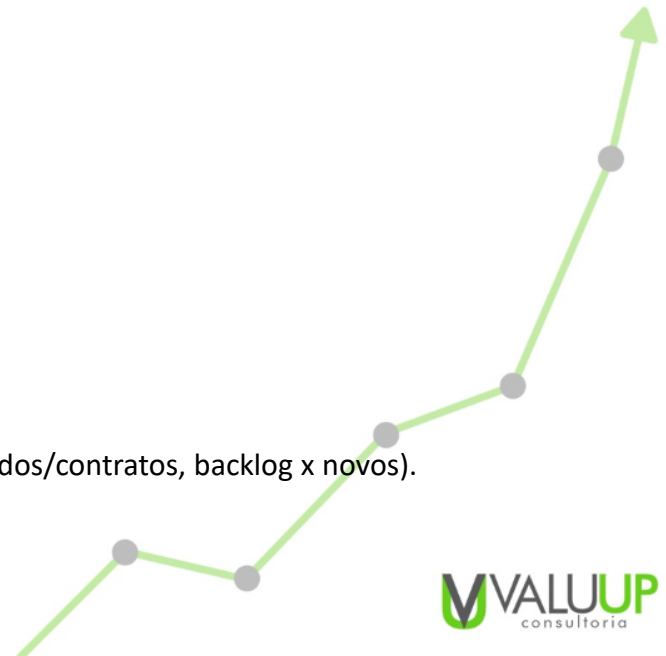
9. Notificações e esclarecimentos (cont.)

Pendências do 3º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição das despesas
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).
- Razão contábil dos meses de outubro a dezembro de 2015 e janeiro a abril de 2016
- Explicações das variações das seguintes contas, relativas a fevereiro e março de 2016:
 - Caixa,
 - Contas a Receber Clientes,
 - Adiantamento a Fornecedores,
 - Imobilizado,
 - Partes relacionadas,
 - Depósitos judiciais,
 - Fornecedores,
 - Empréstimos e financiamentos,
 - Impostos parcelados CP e LP,
 - Impostos a recolher CP e LP e
 - Despesas Gerais e Adm.

Pendências do 4º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição das despesas
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos (cont.)

Pendências do 5º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras do período;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos);

Pendências do 6º RMA:

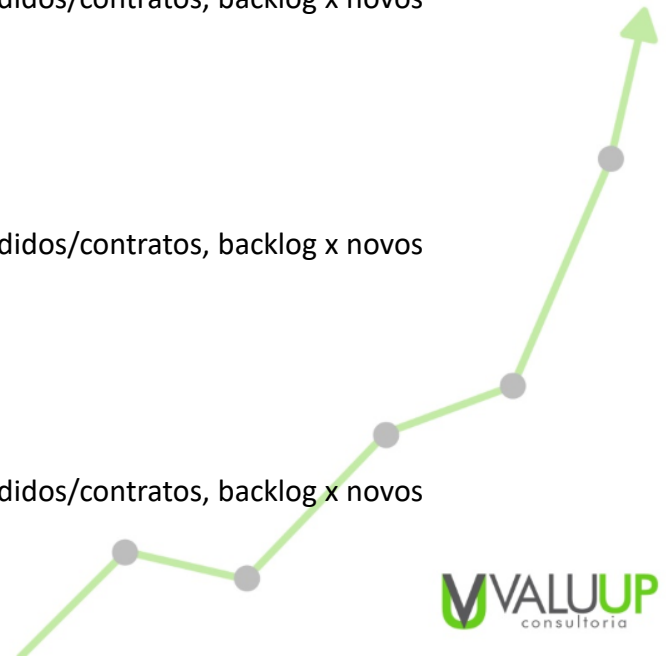
- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras do período;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos)

Pendências do 7º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos)

Pendências do 8º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos)



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos (cont.)

Pendências do 7º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos)

Pendências do 8º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos)



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
- 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS**



11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela exposto ao longo desse Relatório Mensal de Atividades (RMA) destacamos as principais considerações:

1. O número de funcionários teve uma redução de 9,27% durante os meses de janeiro a outubro de 2016, passando de 2.180 em janeiro para 1.978 em outubro.
2. Em outubro a Recuperanda operou com resultado positivo, ocasionando na diminuição do prejuízo acumulado que chegou a R\$42.571(milhares). Apresentamos algumas análises de evolução de diversas contas de resultado comparativamente com a média do ano anterior e com a média do período de janeiro a outubro de 2016, destacando algumas.
3. Em outubro de 2016, a Recuperanda operou com ociosidade acima de 50% da Capacidade Instalada em todas as suas plantas, exceto na de Forjaria Alumínio (ton) e Usinagem PE - Cabeçotes. Houve diminuição de ociosidade em todas as plantas, exceto na de Usinagem PE – Virabrequim , onde se observa uma diminuição de produção.
4. Conforme informado pela Recuperanda, os valores das plantas da Usinagem PE Cabeçotes, Virabrequim e Bielas estão sendo apresentados em “R\$” desde o mês de Julho, com o intuito de melhor comparação. Antes disto, os valores eram apresentados em “Pç”
5. Até a emissão deste RMA não recebemos diversos documentos e informações peticionados junto a Recuperanda, citados no item 9.a deste RMA.





VALUUP

consultoria

R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 3901
81280-330
Curitiba – PR – Brasil
Telefone: (41) 3018-7800
www.valuup.com.br
valuup@valuup.com.br

